



“Democracia? É dar, a todos, o mesmo ponto de partida. Quanto ao ponto de chegada, isso depende de cada um.”

Mário Quintana



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Os desafios econômicos do governo Lula 4

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Passadas as comemorações após a virada histórica de Lula na eleição à presidência, a realidade se impõe com grandes problemas na área econômica a serem enfrentados. Será o maior desafio do próximo mandato junto a questão de segurança pública. O petista foi reeleito, surpreendendo o mercado que esperava a vitória de Flávio Bolsonaro (PL). Os custos com a dívida pública já chegam a 9% do PIB. O quarto mandato será iniciado com a cobrança por ajuste e credibilidade fiscal. Real marcou queda de 10% no mercado futuro ante dólar após vitória de Lula na noite de ontem.

Redução dos juros

A dívida bruta do governo atingiu cerca de 82,9% do PIB. O mercado financeiro cobra um ajuste fiscal crível para conter o crescimento dos gastos, em um orçamento de 2027 onde as despesas obrigatórias consomem 91,7% dos recursos primários. Governo Lula precisa conter a inflação e buscar o equilíbrio de gastos para dar confiança ao Banco Central para reduzir de forma mais acelerada a alta taxa de juros, que sufoca o setor produtivo.

Reverter a desaceleração do crescimento

As projeções indicam um ritmo menor de expansão do Produto Interno Bruto (PIB) para 2027, exigindo estímulos à produtividade e à infraestrutura sem desarrumar o arcabouço fiscal.

Custo das promessas de campanha

Programas anunciados ou ampliados (como reajustes no Bolsa Família, novas rodadas do Desenrola, propostas como tarifa zero nos fins de semana e medidas para MEIs) pressionam o caixa federal.

Relação com o Congresso

Com um Legislativo de perfil mais conservador e à direita, o governo enfrentará dificuldades para aprovar aumentos de receita ou reformas estruturais necessárias para equilibrar as contas.

Pacote de medidas atendeu CLT, MEIs e famílias endividadadas

Lula conseguiu capitalizar nas urnas a frente de ação NA reta final do governo para melhorar a vida de uma camada grande e decisiva de eleitores da classes C e D. Entre as medidas: o fim da escala 6x1, o reajuste do bolsa família, fim da taxa das blusinhas, perdão de dívidas e pix para MEIs e proibição das Bets. Comprou briga com o setor produtivo que alega que terá de pagar a conta do fim da taxa das blusinhas e da escala 6x1.

Alckmin entre a vice e dois ministérios

A grande expectativa do mercado financeiro e do setor produtivo é sobre quem assumirá o comando da política econômica do governo Lula 4. Diante dos desafios da economia, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) tem o nome cotado. Mas também é requisitado para reassumir o MDIC. O programa Nova Indústria Brasil e a articulação na gestão de crise com o tarifaço dos EUA sobre os produtos brasileiros fortalece ainda mais sua indicação para o retorno à pasta.

Ricardo Stuckert



Carlos Vieira/CB/D.A Press



Fibra e Fecomércio parabenizam eleição de Celina no DF

Jamal Bittar, presidente da Federação da Indústria, e José Aparecido Freire, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo manifestaram oficialmente cumprimentos à eleição de Celina Leão (PP) ao GDF. “Ela já demonstrou a capacidade de gestão, e firmou o compromisso com o desenvolvimento econômico do DF e com o setor produtivo”, disse Bittar.

Ed Alves/CB/D.A Press



Parcerias do Sesc e Senac

“A Fecomércio-DF, o Sesc e Senac, já mantêm importantes parcerias com o governo nas áreas de formação profissional, qualificação para o mercado de trabalho, bem-estar social, saúde, lazer, cultura e turismo. Queremos fortalecer essas iniciativas e ampliar seu alcance à população. Estamos à disposição da governadora Celina Leão para continuar construindo soluções e colocando em prática projetos que promovam o desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal”, destacou o presidente da Fecomércio.

Comemoração na Paulista

O gerente do Fundo de Aval do Sebrae Nacional, Valdir Oliveira, filiado ao PSB, participou, ontem, na comemoração de vitória de Lula, na Avenida Paulista (SP). Considerou o resultado como a consolidação das medidas de apoio aos pequenos empreendedores. Foram R\$ 18 bilhões de acesso a crédito para os pequenos negócios. “A vitória de Lula renova a esperança de um Brasil com crescimento econômico, distribuição de renda e inclusão social. Tenho confiança de que Lula e Geraldo Alckmin darão prioridade aos microempreendedores e às pequenas empresas, ampliando o acesso ao crédito, reduzindo a burocracia e estimulando o empreendedorismo. Fortalecer os pequenos negócios é gerar emprego, renda e oportunidades para milhões de brasileiros”, disse.

Arquivo pessoal



Cerco aos crimes eleitorais

Operação recolheu propaganda irregular na madrugada e registrou incidentes em diversas regiões administrativas do DF

» EDUARDO FERNANDES
» LUIZ FRANCISCO*

O segundo turno das eleições de 2026, realizado ontem, registrou denúncias de possíveis crimes eleitorais no Distrito Federal. Segundo balanço divulgado pela Secretaria de Segurança Pública (SS-P-DF), a Polícia Militar recebeu 53 ocorrências telefônicas de possíveis irregularidades, número que não foi consolidado no fim da votação. Entre os casos registrados estão suspeitas de boca de urna e situações envolvendo o uso de celulares nos locais de votação. Na Escola Classe 22, localizada no Setor Central do Gama, uma mesária de 61 anos foi detida pela equipe da PMDF por suspeita de boca de urna na manhã de ontem. Ao chegar ao local, os militares identificaram a irregularidade na seção eleitoral, onde deram voz de prisão determinada pelo juiz eleitoral. Além deste caso, houve uma tentativa de adulteração em uma urna eletrônica em que a tecla número 3 foi colada, em Ceilândia.

A mulher foi conduzida ao Fórum de Santa Maria, onde foi lavrado o Termo de Circunstaciado de Ocorrência (TCO) da Polícia Federal, conforme decisão judicial. Além do caso no Gama, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) apreendeu cerca de 1.110 materiais de propaganda eleitoral irregular, entre faixas e banners, em diversas regiões administrativas. A fiscalização iniciou às 22h do sábado e foi encerrada às 11h de domingo. Ao conclamar os eleitores a comparecerem às urnas no segundo turno, o desembargador e presidente do TRE-DF, Ângelo Passarelli, destacou o comportamento dos eleitores nessas eleições. “Houve manifestações, tínhamos até um acordo com os partidos políticos e a coligação que participa desse segundo turno no DF, e tudo transcorreu sem nenhum incidente. É uma vitória para o povo do DF e para o TRE.” “Houve o cumprimento de quatro mandados de apreensão no Distrito Federal nesta madrugada. Então, a gente dividiu o DF em quatro grandes áreas e enviamos as viaturas com esse mandado de

Reprodução



Presidente do TRE-DF destacou o comportamento dos manifestantes

apreensão de todo o material irregular localizado depois das 22h”, explica a juíza auxiliar da Presidência do TRE-DF, Marília Guedes, durante coletiva de imprensa promovida pelo tribunal.

Crime

De acordo com o especialista em direito eleitoral Murilo Bataglia, os crimes eleitorais se tratam de comportamentos que

violam o processo, a liberdade e a igualdade de condições na participação eleitoral. “Os crimes se diferenciam das infrações administrativas eleitorais em razão de sua natureza e das consequências. Por exemplo, uma infração administrativa eleitoral pode gerar consequências civis, como multa, retirada de propaganda, cassação de registro ou diploma e até inelegibilidade, conforme o caso e a decisão judicial, sem necessariamente constituir crime”, explica Murilo Bataglia. Esses crimes eleitorais comuns, como boca de urna e a divulgação de propaganda no dia da eleição, são puníveis com detenção de seis meses a um ano e multa. Além dessas situações, a Justiça Eleitoral também considera infração a destruição da urna eletrônica e compra de votos, sendo os mais graves em relação à pena. Murilo Bataglia destaca que, quando esses casos acontecem, qualquer pessoa pode denunciar a possível infração às autoridades policiais, ao Ministério Público Eleitoral ou ao juiz eleitoral, mas

deve haver elementos que justifiquem a apuração. Se houver, poderá ser instaurado inquérito policial e medidas cabíveis. “A responsabilização do órgão depende do devido processo legal, do exercício da defesa e da comprovação da conduta, e não decorre automaticamente da simples notícia do fato. A prisão também não é consequência automática de toda denúncia.” O especialista também ressaltou que, caso tenha presenciado as infrações, o eleitor deveria preservar as informações úteis, como horário, local, testemunhas e registros obtidos. Após a reunião dos materiais, qualquer pessoa pode comunicar crimes eleitorais aos órgãos judiciais. “A denúncia permite que as autoridades apurem os fatos, mas a existência do crime e a responsabilidade dos envolvidos devem ser estabelecidas com base nas provas e procedimentos legais”, informa Murilo Bataglia.

* Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

Obituário / Sepultamentos realizados em 25 de outubro de 2026

» Campo da Esperança

Catiane Silva Araújo, 41 anos
Dalia Teruko Fukuda Okada, 81 anos
Eunice de Oliveira Milhome, 69 anos
Eusita Rodrigues Lima, 92 anos
Josefa Santana de Melo Sousa, 70 anos

Maria Limeira Mena Barreto, 97 anos
Mathias Pereira Borel, menos de 1 ano
Raimundo Nonato Bandeira de Araújo, 70 anos
Shafiq Ali Ibrahim Hussein, 82 anos
Terezinha Maria de Araújo Melo, 87 anos

» Taguatinga

Auzenir Soares da Silva Souza, 62 anos
Fernando Goiabeira da Silva, 55 anos
João Gualberto Guerreiro Lima, 67 anos
Jonilson Silva da Cruz, 39 anos
José Francisco Neres, 71 anos
Luiz Ferreira Rocha, 89 anos

Manoel Antonio Inacio do Nascimento, 78 anos
Mariluce Alves da Silva, 72 anos
Otacília Pereira de Arruda, 91 anos

» Gama

Adelaide Honoria da Silva, 89 anos
Alaides Quintiliano Maciel, 76 anos

» Planaltina

Cicera de Jesus Silva, 36 anos
Mavie Araujo dos Santos, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Júlio Barbosa da Silva, 91 anos
Gilmar da Costa Benevides, 48 anos
Waldir Candido Martins, 72 anos